

1º Laboratório - PowerShell

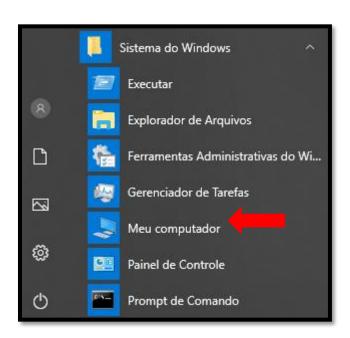
i) Práticas

i1- Análise das características do Sistema Operacional e o recurso do computador

MENU INICIAR

SISTEMA

SISTEMA DO WINDOWS



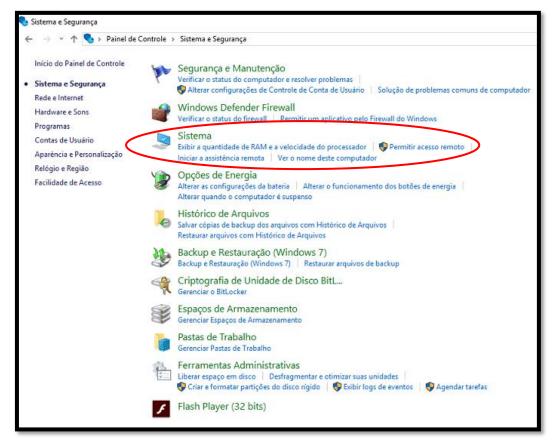




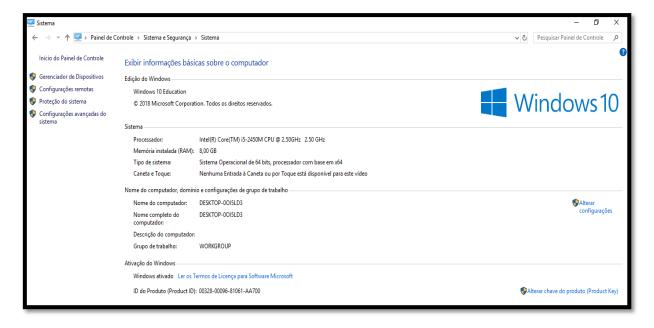
EM ALGUNS CASOS PODE IR DIRETAMENTE PAINEL DE CONTROLE → SISTEMA





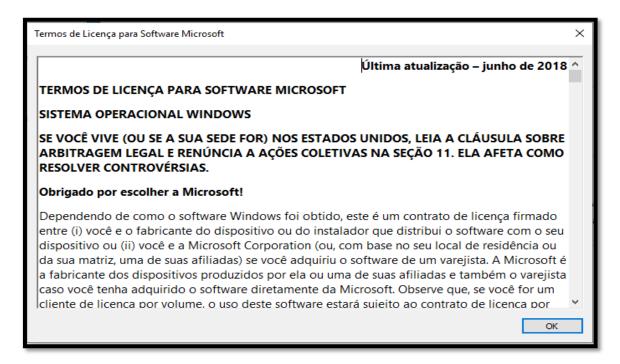


Verifique a versão do Sistema Operacional, a memória, e o processador





Agora verifique a Licença de uso do Sistema Operacional e a chave ID do produto SO Microsoft



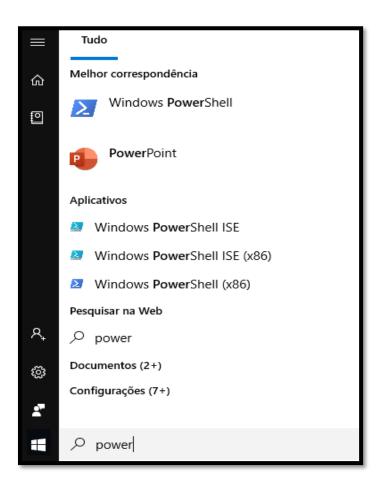
Em alguns casos, a licença pode estar por volume e o contrato se encontra com a empresa.

Agora vamos fazer isso por outra forma. Por meio do Windows Shell. Lembrando que "O PowerShell ajuda os administradores do sistema e os usuários avançados a automatizar rapidamente as tarefas que gerenciam processos e sistemas operacionais (Linux, macOS e Windows)".

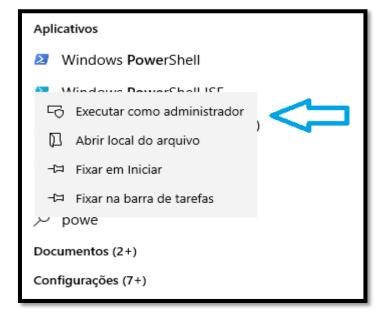
TOME NOTA-

O Windows PowerShell (WPS) é o shell de linha de comando do Windows. Shell é uma interface que permite aos usuários interagir com o sistema operacional e pode ser tanto no modo gráfico Graphical User Interface (GUI) quanto em modo texto Command-Line Interface (CLI). O WPS inclui um prompt interativo e um ambiente para criação de scripts para administração do sistema e automação. Compilado sobre o CLR (Common Language Runtime) do .NET Framework permite que profissionais de TI e desenvolvedores controlem e automatizem a administração do Windows e aplicativos. O WPS usa linguagem de script expressiva, com expressões regulares e permite o uso do .NET Framework, Windows Management Instrumentation (WMI), dentre outras funcionalidades. O WPS introduz o conceito de *cmdlet* (pronuncia-se "*command-let*"), uma ferramenta de linha de comando simples, de função única e compilada no shell. Também pode usar o **ISE** (Integrated Scripting Environment), onde pode-se executar comandos, gravar, testar e depurar scripts em uma interface de usuário gráfica baseada no Windows.



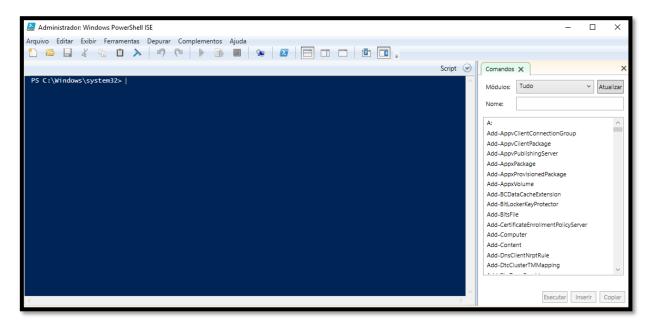


Selecione o WPS ISE com o botão direito





Se executar o WPSISE como administrador, você entrará no diretório system32, caso não seja como admin, o sistema WPSISE aparecerá com o diretório do usuário.



Feche esse WPS ISE e abra o WPS

A diferença está em que um acessa o Sistema – System32 e o outro o Usuário.





O que é o System 32?

É o local do Sistema de diretórios do Windows em que se encontram todas as Dlls necessárias para o sistema operacional e os aplicativos funcionem corretamente.



Satya Nadella - CIO da Microsoft

"Não pode deletar a pasta do System32"





Recomendação:

Acesse a matéria do Olhar Digital de dezembro de 2019 que traz alertas sobre os perigos de modificar a pasta System32 do Sistema Operacional Windows.

Clique no link abaixo:

https://olhardigital.com.br/dicas_e_tutoriais/noticia/descubra-quais-sao-os-7-comandos-perigosos-nowindows/94726







Continuando com os principais comandos do WPS, mas vamos utilizar o WPS do seu usuário. WPS é um software livre. O Windows PowerShell é uma DLL de mecanismo de script que é inserida em vários hosts. Os hosts mais comuns que você iniciará são a linha de comando interativa **powershell.exe** e o Ambiente de Script Integrado **powershell_ise.exe**.

pwsh.exe para o Windows

pwsh para o macOS e o Linux



DII – Dynamic link library (Biblioteca de vínculo dinâmico)

Para os sistemas operacionais Microsoft, grande parte da funcionalidade do sistema operacional é fornecida por bibliotecas de link dinâmicos (DLL). O uso de DLLs ajuda a promover a modularização do código, a reutilização do código, o uso eficiente da memória e o espaço reduzido do disco(Microsoft em https://support.microsoft.com/pt-br/help/815065/what-is-a-dll, acessado no dia 20/12/2019). Para saber mais acesse os links a seguir

https://windows10dll.nirsoft.net/index.html

https://dll.website/

https://epson.com.br/peps-drivers-apis-impressoras-fiscais

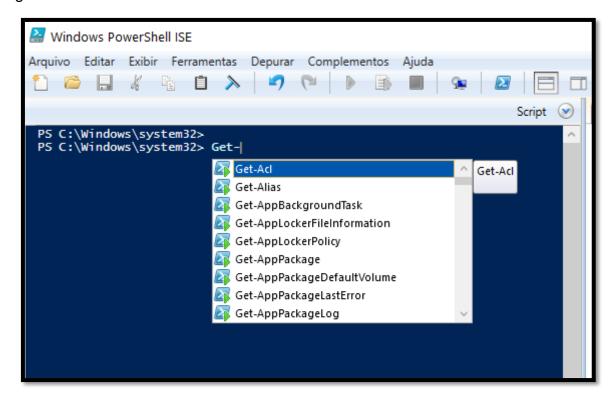
Vamos a alguns comandos do WPS usando o Power Shell ISE





Abra o ambiente WPS ISE

Digite Get-



P WPS ISE utiliza a tecnologia IntelliSense completando os comandos, parâmetros e as variáveis criadas.

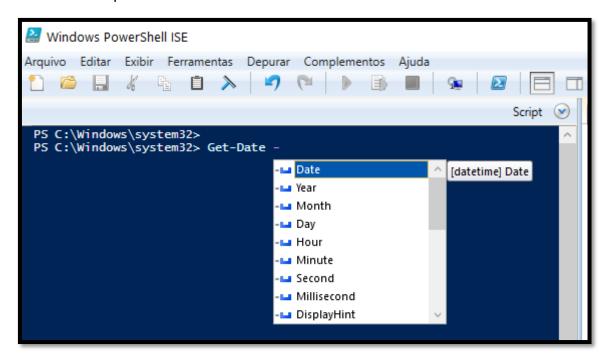
Vamos utilizar o cmdlet Get-Date

terça-feira, 28 de dezembro de 2019 16:59:58

Então esse comando captura a data corrente da máquina local



Vamos a outros parâmetros



Get-Date -Date "argumentos"

Exemplo: Get-Date - Date "05/02/2020"

Retorna:

quarta-feira, 5 de fevereiro de 2020 00:00:00

Faça o teste mudando a string do argumento para o ano de 2019



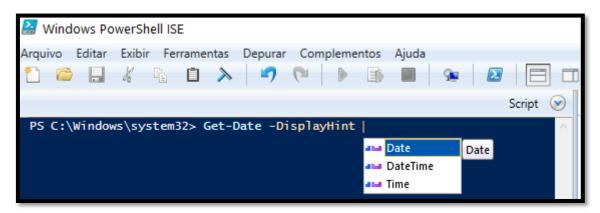
Agora,

Faça o teste em cada um destes cmdlets

Get-Date -DisplayHint

DisplayHint é o modo de exibição, veja a sequência seguinte

Aperte a tecla ESPAÇO para que o parâmetro correto apareça



Verifique o que sucede com os três parâmetros anteriores, Date, DateTime e Time.

Complete a Analise o que retorna de cada comando:

Get-Date -DisplayHint Date

Get-Date -DisplayHint DateTime

Get-Date -DisplayHint Time

Seja capaz de digitar sem ajuda da ferramenta, faça o teste no WPS.

Observe que os comandos funcionam apenas não temos o auxílio do IntelliSense.

Você já se fez uma pergunta? Para que servem esses comandos?

Resposta: Captura de dados/informações





Continuando com a prática

Get-Date -Format "dddd MM/dd/yyyy HH:mm K"

Qual a diferença dos parâmetros do cmdlet anterior e com os seguintes?

Get-Date -Format "dddd MM/dd/yyyy"

Get-Date -Format "dddd MM/dd"

Get-Date -Format "dddd"

ATENÇÃO: Parâmetro k na string do cmdlet significa Deslocamento de **fuso horário** da Universal Time Coordinate (UTC), atrasado quando negativo e adiantado quando positivo.

Resposta:

A diferença entres os 4 comandos é o formato de saída dos parâmetros na string de data completa

terça-feira 01/28/2020 18:08 -03:00

terça-feira 01/28/2020

terça-feira 01/28

terça-feira

Para saber mais detalhes dos cmdlets date consulte

https://docs.microsoft.com/en-us/powershell/module/microsoft.powershell.utility/get-date?view=powershell-7



Vamos escolher outro parâmetro de data.

Get-Date -Year 1999

O que este parâmetro faz: Busca a data (dia e mês atual) mas do ano de 1999 Retorna resposta:

quinta-feira, 28 de janeiro de 1999 18:18:37

Verifique qual foi o dia da semana da sua data de nascimento

Get-Date -Year xxxx -Month x -Day xx

Resposta:

Selecione alguns alunos para verificar o dia da semana, no teste com a data de nascimento do professor retornou quarta feira.

O Aluno pode confrontar a data com o calendário do computador







Vamos verificar a chamada dentro do WPS ISE de um método para checar se o fuso horário da máquina está ajustado para o horário de verão.

O DST (DaylightSavingTime) é método instanciado em DateTime, retornando uma booleana *tru*e ou *false* se essa instância está dentro do horário de verão em relação ao fuso horário do computador.

IsDaylightSavingTime

DaylightSavingTime - horário de verão

PS C:\Windows\system32> \$DST = Get-Date
PS C:\Windows\system32> \$DST.IsDaylightSavingTime()

No caso do teste aqui retornou false





Vamos agora ver uma pouco do poder do WPSISE

Digite

Get-Command -Verb Get

Veja a lista de cmdlets, alias e funções

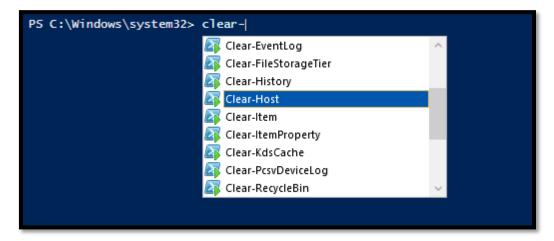
Observe a lista de funções, alias e cmdlets

TOME NOTA -

O *PowerShell* dá suporte aos *aliases* para fazer referência aos comandos através de nomes alternativos. Usar alias permite que usuários com experiência em outros *shells* utilizem nomes de comando comuns que já conhecem para operações semelhantes no *PowerShell*. O alias associa um novo nome a outro comando.

https://docs.microsoft.com/pt-br/powershell/scripting/learn/using-familiar-command-names?view=powershell-5.1

Uma prática simples é o comando "clear screen", limpar a tela da digitação, digitando apenas seu alias "cls". A mesma ação com outro comando pode ser somente o "clear". A Microsoft chama de clear-host a função com alias cls ou clear.



Selecione Clear-Host e dê

Faça o mesmo, utilizando "cls" ou "clear" que o comando será executado



Atividade:

Faça o teste com os comandos a seguir utilizando o Get-Alias " "

cat	cd	chdir	clear	cls	сору	del	diff	dir	echo
erase	h	history	kill	lp	Is	move	popd	ps	pushd
pwd	r	ren	rm	rmdir	sleep	sort	tee	tipo	write

Por meio do comando cd, entre no diretório users public

cd.. (um diretório acima)

```
PS C:\Windows\system32> cd ..
```

cd.. (novamente, vá saindo do diretório Windows)

Se vc der o comando dir, verá todos os diretórios e os detalhes de cada diretório com as respectivas permissões.

Entrar no diretório Users

Entrar no diretório Public

```
PS C:\Users\Public
PS C:\Users\Public> dir
```



Diret	ório: C:\Users\Рเ	ıblic	
Mode	LastWr	riteTime	Length Name
d-r	10/01/2020	09:42	Documents
d-r d-r	15/09/2018 15/09/2018	04:33 04:33	Downloads Music
d-r d-r	15/09/2018 15/09/2018	04:33 04:33	Pictures Videos

Entrar no diretório Documents

```
PS C:\Users\Public> cd Documents
PS C:\Users\Public\Documents>
```

Agora, criar um arquivo texto vazio

Vamos chamar de file.txt

file.txt

Para criar um arquivo com WPS usamos o cmdlet New -Item --- o caminho (Patch) e o tipo de arquivo

PS C:\Users\Public\Documents>

```
New-Item -Path '\Users\Public\Documents\file.txt' -ItemType File
```

Ou, simplesmente

New-Item file.txt

Crie um outro arquivo chamado file1.txt

Escolha

Neste caso, você já se encontra no diretório do qual quer criar o arquivo

Verifique que foi criado um arquivo texto vazio

Crie um outro arquivo chamado file1 no mesmo diretório

Só que você deve estar vendo o tamanho do arquivo com zero, porque eles foram criados vazio, veja abaixo.

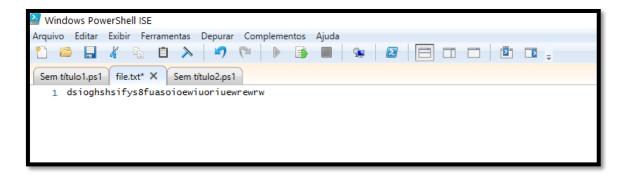
Diretório	: C:\Users\Public\Documer	its	
Mode 	LastWriteTime	Length Name	



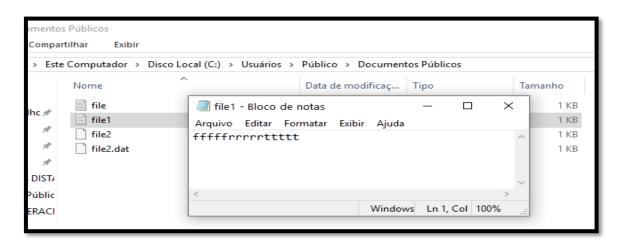
-a	29/01/2020	17:01	0 fil2
	29/01/2020	11:42	0 file.txt
-a	29/01/2020	16:52	0 file1.txt
	29/01/2020	17:00	0 type

Para incluir alguma informação nos arquivos criado você pode fazer de duas maneiras:

1) Abrir o editor de scripts do WPSISE e abrir o diretório Public/Documents os arquivos file e file1. Digite algo e salve. Veja a tela abaixo:



2) De outra maneira, você poderá acessar via interface do Windows na pasta Public/ Docs e abrir com o bloco de notas ou notepad o arquivo e digitar alguma informação. Sempre salve o conteúdo do arquivo.



Estamos incluindo informação texto nos dois arquivos para que possamos concatenar os conteúdos.

Se você for no WPSISE e verificar por meio do comando dir, os tamanhos dos arquivos file e file1. Devem estar diferentes de vazio.

Agora vamos concatenar os conteúdos em um arquivo chamado file 2.txt

PS C:\Users\Public\Documents> cat >file2.txt *.txt

Estamos concatenando os conteúdos de file e file1 no arquivo texto file2





O que acontece?

Resposta: Parece que o comando está em loop

Vamos parar a função, com o CRTL C

Agora dê um comando dir

Veja o tamanho do arquivo file 2. Abra esse arquivo via janela de script do WPS. Veja que houve várias repetições da concatenação.

Este é um problema do WPSISE, é um problema de recursividade, que podemos resolver da seguinte forma, não atribuir txt no tipo de arquivo, pois ele se auto regera dentro do *.txt de forma recursiva.

Para corrigir o problema, vamos fazer de modo correto, usando o mesmo nome de arquivo file 2. Mas vamos remover o arquivo file2.txt com o comado rm (remove)

```
PS C:\Users\Public\Documents> rm file2.txt
```

Dê um dir e você verá que o file2.txt não está mais no diretório.

Então vamos concatenar os conteúdos dos arquivos texto file e file1

Podemos fazer de duas formas, mas é preciso entender como o problema da recursividade é contornado.

```
PS C:\Users\Public\Documents> cat >file2 *.txt
```

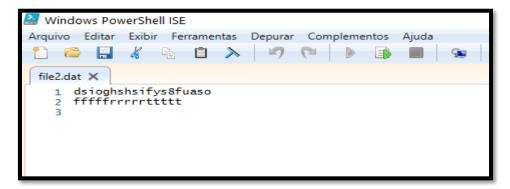
Foi gerado um novo arquivo file2, sem tipo, com o conteúdo de file1 e file, porém com a natureza de texto.



Podemos gerar a concatenação de file e file1 usado uma outra extensão para file 2, por exemplo . dat (tipo de arquivo dado - *data*)

```
PS C:\Users\Public\Documents> cat >file2.dat *.txt
```

Se você abrir o file 2 no script do WPSISE verá apenas duas linhas com os conteúdos dos dois arquivos file e file 1 gravados em file2



Agora podemos nos aprofundar nos Sistemas Operacionais. Pois manipulamos arquivos e comandos sem auxílio de interfaces e janelas.

Isto nos remete a uma ideia de <u>camadas de abstração</u>. Os recursos podem ser abstraídos sem que o usuário menos especializado necessite de entender, reconhecer e aplicar as instruções necessárias a operação do seu computador e recursos como arquivos, telas e pastas.





REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

TANENBAUM, A. Sistema Operacionais Modernos. Tradução Jorge Ritter. 2ª Edição, São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2009.

MACHADO, F. B. Arquitetura de Sistemas Operacionais, 4ª Ed, Rio de Janeiro. LTC, 2007.

SILBERSCHATZ, A. Sistemas Operacionais: Conceitos. 5ª Ed. São Paulo. Prentice Hall, 2000.

- REDHAT. Disponível em <u>www.redhat.com/topics/middleware. Acessado em 19/12/2019.</u>
- FERRARI, F. O Shell. Disponível em http://www.ferrari.pro.br/home/documents/FFerrari-O-Shell-Unix.pdf. Acessado em 19/12/2019.

http://www.agasus.com.br/4-grandes-motivos-para-atualizar-hardware-e-sistemas-operacionais-da-empresa/

DONDA, D. Windows Power Shell 3.0. Um Guia de Windows PowerShell desenvolvido especificamente para profissionais de infraestrutura. Todo o conteúdo está sob licença da Creative Commons Attribution 3.0 Unported License http://bit.ly/ZnVDOD. Disponível em

http://professorramos.com/Materiais/Documentos/PowerShell%20para%20IT%20Pro-%20Book.pdf. Acessado em 19/12/2019.

LICENÇA MICROSOFT EDUCATION: Instituições de ensino credenciadas, como escolas de ensino fundamental e médio, universidades, faculdades públicas e privadas e faculdades comunitárias estaduais, poderão efetuar o download e reproduzir os Documentos para serem distribuídos em sala de aula. A distribuição fora de sala de aula exigirá permissão por escrito.